



O IMPACTO DA MÍDIA NA PERCEPÇÃO CORPORAL E NO DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES

THE IMPACT OF MIDIA ON BODY PERCEPTION AND THE DEVELOPMENT OF EATING DISORDERS

Camila Kelly Lima dos Santos¹

Heyllen D'Angelis Oliveira Ferreira¹

Heitor Veloso Guimarães¹

Lorena da Silva Ferreira²

Os transtornos alimentares configuram-se como distúrbios psiquiátricos caracterizados por comportamentos alimentares disfuncionais, que comprometem tanto a saúde física quanto a saúde mental dos indivíduos. Na contemporaneidade, observa-se um aumento significativo da influência das mídias sociais na construção da autoimagem e na disseminação de padrões estéticos inalcançáveis, os quais estão diretamente associados ao culto à magreza e à intensificação das comparações sociais. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo analisar os impactos das mídias sociais no desenvolvimento de transtornos alimentares, com foco na anorexia nervosa, no contexto da sociedade atual. Trata-se de uma revisão sistemática de literatura com abordagem qualitativa e caráter exploratório, fundamentada em pesquisa bibliográfica. Foram selecionados 14 artigos científicos publicados entre 2019 e 2024, disponíveis na base de dados PubMed. Os critérios de inclusão foram: estudos em inglês ou português, com acesso ao texto completo, que abordassem a relação entre mídias sociais e transtornos alimentares em populações humanas. Foram excluídos artigos duplicados, revisões que não tratavam diretamente do tema e estudos com enfoque exclusivo em outras doenças mentais. Os descritores utilizados foram: “Body Dysmorphic Disorders” e “Eating Disorder”, combinados por meio do operador booleano “AND”. A análise dos resultados evidenciou uma correlação significativa entre o tempo de exposição às redes sociais e a insatisfação corporal. Os indivíduos que passam mais tempo em plataformas digitais tendem a desenvolver uma percepção negativa da própria imagem, o que contribui para o aumento do risco de desenvolvimento de transtornos alimentares. A teoria da comparação social, proposta por

¹ Discentes do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: camilalim60@academico.unifimes.edu.br

² Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES



Festinger (1954), e o conceito de ideal de corpo midiático, discutido por Bordo (1993), sustentam o quadro teórico do presente estudo, auxiliando na compreensão dos efeitos psicológicos oriundos da exposição a padrões estéticos irreais. Além disso, observou-se que comunidades virtuais podem ter papel ambivalente, ora funcionando como rede de apoio, ora reforçando práticas nocivas à saúde. Conclui-se que as mídias sociais desempenham papel central na construção da autoimagem e estão associadas a consequências negativas para a saúde mental, especialmente entre adolescentes e jovens adultos. Diante disso, torna-se fundamental o desenvolvimento de políticas públicas e estratégias educativas que promovam a aceitação da diversidade corporal e o uso consciente das redes sociais, com vistas à prevenção dos transtornos alimentares e à promoção da saúde mental.

Palavras-chave: Transtornos alimentares. Mídias sociais. Insatisfação corporal.

Keywords: Eating disorders. Social media. Body dissatisfaction.